

# Indicadores socioambientais para agricultura, pecuária e florestas

# Instituto Centro de Vida - ICV

- Criado em Mato Grosso em Abril de 1991
- A nossa missão é criar soluções compartilhadas para a sustentabilidade do uso da terra e dos recursos naturais
- Princípios:
  - Embasamento técnico científico
  - Diálogo
  - Transparência da informação
  - Ética e responsabilidade
  - Justiça ambiental



# Mato Grosso, um laboratório para a sustentabilidade

- Celeiro do Brasil
- 2.680 km<sup>2</sup> de desmatamento em 2021
- Florestas, biodiversidade e diversidade cultural

Gado: 15%  
do rebanho  
brasileiro

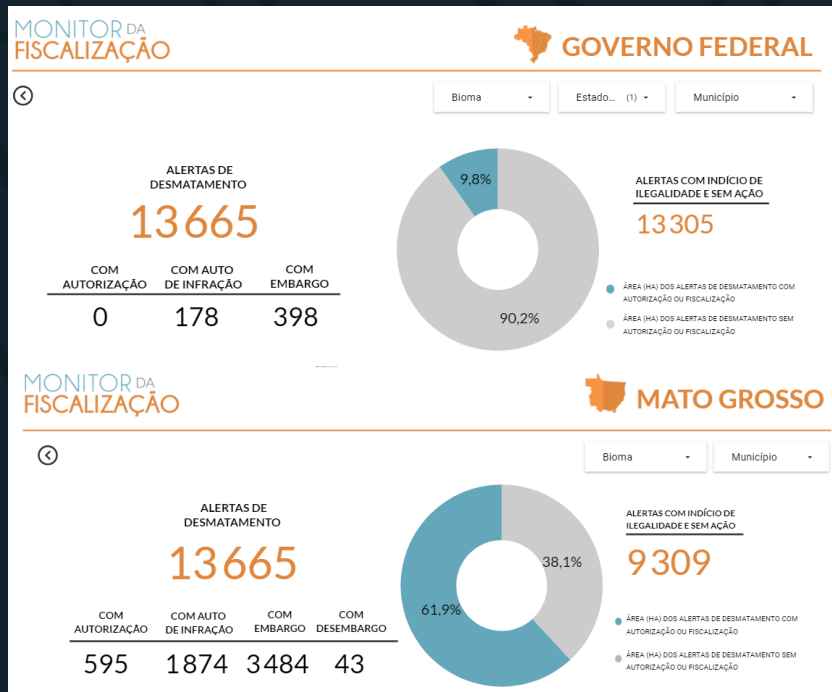
1/4 da área  
brasileira  
plantada



Em 2020, exportação:  
53% da soja brasileira  
20% do milho  
12% do algodão  
9% da carne bovina



# O aumento da fiscalização pública não é suficiente para reduzir o desmatamento



Entre 2018 e 2021, MT aumentou mais de 500% o nº de autos de infrações ambientais emitidos

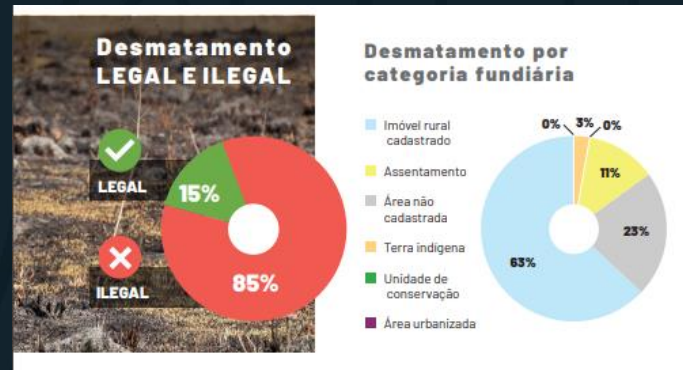
Entre 2018 e 2021, o desmatamento aumentou 48% em MT



ICV, 2022



Mapbioma, 2022



# Soja e desmatamento



INSTITUTO  
CENTRO  
DE VIDA

## SOJA E DESMATAMENTO ILEGAL: ESTADO DA ARTE E DIRETRIZES PARA UM PROTOCOLO AMPLIADO DE GRÃOS EM MATO GROSSO

Ana Paula Valdones (1), Vinicius Silgueiro (1), Raquel Carvalho (1),  
Paulo Bernasconi (1), André Vasconcelos (2)

(1) Instituto Centro de Vida (ICV) (2) Global Canopy



- 1/5 de todo o desmatamento em Mato Grosso, entre agosto de 2008 e julho de 2019, ocorreu em imóveis com cultivo de soja (511 mil hectares);
- 92% do desmatamento em imóveis de soja ocorreu sem autorização dos órgãos competentes sendo, portanto, ilegal;
- 34% das áreas desmatadas ilegalmente nesses imóveis estavam com cultivo de soja em 2019;
- Menos de 200 imóveis rurais concentraram metade de todo o desmatamento ilegal associado a soja no período analisado;
- 66% do desmatamento ilegal em imóveis rurais com soja se concentrou no bioma Cerrado

# A necessidade de novos protocolos (1/3):

<b>Critério</b>	<b>Principais pontos</b>
<b>Abrangência</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Abranger todo o estado de Mato Grosso, com aplicação aos fornecedores de grãos localizados em seus três biomas;</li><li>▪ Compreender operações de compras diretas e indiretas efetuadas por todas as empresas de comercialização e processamento de grãos que operam no estado.</li></ul>
<b>Bloqueio</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Bloquear a comercialização de grãos oriundos de imóveis rurais (com desmatamentos nas áreas com cultivo ou não) e identificar irregularidades em áreas contínuas de mesmo proprietário.</li></ul>
<b>Crítérios de desmatamento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Monitorar desmatamentos acima de 6,25 hectares detectados em todo perímetro dos imóveis que cultivam grãos.</li></ul>
<b>Terras Indígenas e Unidades de Conservação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estabelecer critérios para monitoramento e bloqueio da comercialização de grãos produzidos em áreas protegidas (Unidades de Conservação<sup>21</sup> e Terras Indígenas) em desacordo com a legislação vigente.</li></ul>
<b>CAR</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Exigir o CAR como critério obrigatório de conformidade, incluindo cadastros adjacentes do mesmo proprietário<sup>22</sup>.</li></ul>

# A necessidade de novos protocolos (2/3):

Critério	Principais pontos
Produtividade	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="683 441 1644 492">▪ Adotar índices de produtividade como critério de bloqueio buscando evitar a lavagem de produção de grãos oriunda de áreas desmatadas.</li><li data-bbox="683 511 1644 601">▪ Criar um banco de dados que concentre as informações de compras das diferentes empresas e indique os fornecedores que atingiram o limiar de produtividade esperado em função do tamanho da área produtiva.</li></ul>
Embargos	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="683 648 1619 699">▪ Considerar como critério de bloqueio de fornecedores as áreas embargadas por órgãos federais e estaduais.</li></ul>
Lista do trabalho escravo e degradante	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="683 751 1638 805">▪ Bloquear imóveis cujos proprietários, arrendatários ou parceiros constem na lista suja do trabalho escravo<sup>25</sup>.</li></ul>
Instrumento para bloqueio	<ul style="list-style-type: none"><li data-bbox="683 856 1566 907">▪ Utilizar ferramentas espaciais de cruzamento dos dados em complementação aos sistemas de consulta simples;</li><li data-bbox="683 926 1566 983">▪ Disponibilizar a lista de imóveis bloqueados de forma pública, assegurando maior transparência à sociedade.</li></ul>

# A necessidade de novos protocolos (3/3):

Critério	Principais pontos
<b>Governança</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estabelecer uma estrutura de governança que inclua os diferentes setores para conferir legitimidade ao processo, apropriação do protocolo e favorecer o fluxo de informações;</li><li>▪ Incluir a sociedade civil na estrutura de governança reconhecendo o interesse público desses acordos e possibilitando o controle social do processo.</li></ul>
<b>Reinserção de fornecedores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estabelecer procedimentos de reinserção atrelados ao compromisso de regularização ambiental com cumprimento das orientações e procedimentos do órgão ambiental competente.</li></ul>
<b>Auditagem</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Assegurar que auditorias independentes sejam realizadas e publicadas por todas as signatárias, cobrindo todo o volume de compras das empresas e com adoção de procedimentos padronizados;</li><li>▪ Garantir que um grupo ampliado de instituições, previsto na estrutura de governança, acompanhe e valide o processo de auditagem;</li><li>▪ Assegurar ampla transparência dos resultados do monitoramento e auditagem.</li></ul>



Obrigada!  
[Alice@icv.org.br](mailto:Alice@icv.org.br)



Monitor  
das queimadas



Monitor  
da exploração florestal



Monitor  
do desmatamento